

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Um outsider na arena eleitoral

Parceria Conselho Federal de Administração-JBr analisa plataforma de João Amoêdo

JORGE EDUARDO ANTUNES

jorge.antunes@grupojbr.com

Fundador e presidente do Partido Novo, João Dionísio Filgueira Barreto Amoêdo, de 55 anos, encarna a figura do *outsider* nesta eleição. Afinal, sua militância política é recente – data de 2011, quando fundou a agremiação partidária que preside desde então. E é com este discurso de renovação que ele pretende ocupar, logo em sua primeira jornada nas urnas, o cargo mais importante da nação, o de presidente da República.

Nascido no Rio de Janeiro, filho de um médico paraense com uma administradora de empresa potiguar, estudou nos melhores colégios e universidades da cidade – formou-se, inclusive, em dois cursos superiores simultaneamente, Engenharia Civil e Administração de Empresas.

Depois de rápida passagem por uma empresa ligada à sua formação de engenheiro, ingressou no sistema financeiro como trainee do poderoso Citibank – e a partir daí construir uma carreira que o

levou até à vice-presidência do Unibanco – à época já incorporado ao Itaú, onde também teve assento no Conselho de Administração. Hoje também faz parte do *board* da João Fortes.

A aventura na política começou em 2011, quando fundou o Novo. A sigla busca os chamados “cidadãos comuns”, sem envolvimento com política, estabelecendo regras diferenciadas, como não usar dinheiro público (o partido é mantido pelos filiados e doadores), ter apenas filiados ficha limpa e submeter os candidatos às eleições a um processo seletivo, excluindo da gestão partidária os candidatos ou eleitos e rejeitando coligações feitas em troca de tempo de TV ou dinheiro.

Com pouco tempo na TV e forte atuação nas redes sociais, João Amoêdo sonha em chegar a um pouco provável segundo turno. Para isso, aposta em dez bandeiras em seu programa de governo (veja *Saiba Mais*), com destaque para melhoras na educação, saúde e segurança; estado enxuto e altamente digitalizado; e Previdência Social reformada, entre outros temas.



DIVULGAÇÃO



Amoêdo quer estado enxuto e um ambiente de negócios mais simples

SAIBA MAIS

» As bandeiras são as seguintes: 1) Oportunidades para que todos os brasileiros possam trabalhar, empreender e viver cada vez melhor; 2) Educação de qualidade e conhecimento para que as crianças e os jovens possam construir seu futuro em um mundo em transformação; 3) Respeito à vida e à segurança para todos os brasileiros em todo o território; 4) Saúde acessível com um novo modelo que trate a todos com dignidade; 5) Proteção social como um caminho para a cidadania plena e fim da pobreza; 6) Qualidade e

representatividade política com ética e transparência, sem privilégios e corrupção; 7) Governo responsável, simples e digital, que funcione para o cidadão, para o trabalhador e para o empreendedor; 8) Previdência justa e sustentável; 9) Responsabilidade com as futuras gerações com foco na sustentabilidade e um agronegócio moderno indutor do desenvolvimento; e 10) O Brasil inserido no mundo sendo cada vez mais dinâmico, integrado e interconectado

AS 13 ÁREAS DO PLANO DE GOVERNO

Gestão

João Amoêdo tem a meta de colocar o Brasil entre os 40 primeiros, de 190 países, em facilidade de fazer negócios. Pretende definir metas e acordos de trabalho para todos os funcionários públicos. Quer, ainda, melhorar a avaliação de desempenho no setor público e a avaliação independente para as carreiras de estado. Pretende adotar transparência completa e avaliação de políticas públicas por entidades independentes e processo seletivo para cargos de alta direção no setor público. Outra proposta de seu plano de governo é a redução de ministérios para no máximo 12, com quadros técnicos. Priorizará o fim dos auxílios especiais no Executivo, Legislativo e Judiciário. E vai criar uma identidade digital única para todo cidadão, serviços públicos digitais integrados de modo simples e seguro e uma política pública mais inteligente, com o uso de dados e tecnologia.

Previdência Social

João Amoêdo é a favor de reformar a Previdência, e considera o atual sistema inviável. Para ele, não basta ajustar os benefícios e privilégios concedidos aos servidores públicos e militares.

Reforma Trabalhista

O candidato defende a reforma trabalhista aprovada pelo governo Temer, mas acha que ela pode ser “melhorada”.

Saúde

O candidato promete reduzir a mortalidade infantil para menos de 10 óbitos por mil nascidos vivos e aumentar para mais de 80 anos a expectativa de vida do brasileiro. Para isso, pretende aprimorar o acesso e da gestão da saúde pública; expandir e priorizar os programas de prevenção, como clínicas de família; e também ampliar parcerias público-privadas e com o terceiro setor para a gestão dos hospitais. Ele quer dar mais autonomia aos gestores e colocar regras de governança em hospitais. Vai criar consórcios de municípios para maior escala de eficiência e gestão regionalizada de recursos e prioridades. Pretende implementar o uso intenso de tecnologia para prontuário único, universal e com o histórico de paciente e eliminar as filas com a utilização de plataformas digitais para marcação de consultas.

Programas Sociais

João Amoêdo é a favor do Bolsa Família e vê o programa com bom custo-benefício. “É uma solução que adota a crença na liberdade, na responsabilidade do indivíduo e no livre mercado, e não na gestão estatal”.

Educação

A plataforma de Amoêdo tem duas metas forets: subir o Brasil 50 posições no ranking do PISA e universalizar o acesso das crianças às creches.

Privatizações

O candidato defende a privatização da Petrobras, Banco do Brasil, Caixa. Para ele, qualquer serviço público pode passar à iniciativa privada. O candidato também acredita que privatizações (além de parcerias e concessões) podem melhorar a infraestrutura – portos, aeroportos, ferrovias, rodovias, dutovias, hidrovias, infovias e mobilidade.

Política Econômica

O candidato defende o fim de desonerações para alguns setores da economia, além da simplificação dos tributos, “principalmente sobre o consumo”.

Meio Ambiente

O candidato pretende investir em saneamento e recuperação dos rios, baías e praias do Brasil em parceria com o setor privado. Também quer controlar o desmatamento ilegal na Amazônia Legal, com mais tecnologia e fiscalização. Promete a aplicação efetiva do Código Florestal e o avanço do cadastro ambiental rural, além de viabilizar mais cooperação entre órgãos envolvidos. Amoêdo promete o fim dos lixões em todo o País, através de consórcios municipais e parcerias com o setor privado. Seu plano também contempla a ampliação da energia renovável na matriz energética e promete dar fim aos subsídios da energia não-renovável, como gasolina e diesel.

Segurança Pública

O candidato tem como meta de longo prazo a redução da taxa de homicídios do Brasil para menos de 10 para cada 100 mil habitantes por ano. Amoêdo vai priorizar a segurança pública e a valorização do policial com metas e bonificações ações de sucesso e plano de carreira que permita o crescimento. Pretende construir, manter e gerenciar presídios em parceria com o setor privado e é a favor da revisão do Estatuto do Desarmamento.

Teto dos Gastos Públicos

João Amoêdo considera o congelamento dos gastos aprovado pelo governo Temer uma medida positiva.

Geração de Empregos

João Amoêdo quer que a população tenha mais liberdade para trabalhar, empreender e se desenvolver e preza por um desenvolvimento econômico que “virá das pessoas e não do Governo”.

Combate à Corrupção

João Amoêdo vai propor a redução em um terço do número de deputados estaduais e vereadores em todo o País. Defende o fim do fundo partidário, do fundo eleitoral e da propaganda eleitoral gratuita. Quer atribuir responsabilidade partidária pela conduta de seus agentes, o fim do voto obrigatório e adoção do voto distrital misto. Promete também a profissionalização e despoliticização das agências reguladoras.